

DOSSIÊ DE PREPARAÇÃO · COMISSÃO TÉCNICA

Liverpool x Manchester City

Premier League · 11/10/2026 · Pré-jogo em Liverpool

LEITURA DO ATLAS

O Manchester City chega como o adversário em melhor forma: venceu os cinco jogos, produziu 2,00 de xG por partida e sofreu 1,11. O principal perigo é uma produção de jogada aberta concentrada em Haaland e abastecida, sobretudo, por Cherki; a oportunidade do Liverpool está em levar o jogo para o volume de bola parada, onde vem produzindo mais. A vantagem do City é real, mas a última partida mostrou que sua defesa pode ceder volume alto quando o adversário consegue transformar o jogo em chances.

— — — Confiança **média** — as conclusões são sustentadas, mas a amostra pede confirmação

— NESTE DOCUMENTO

— O essencial

Riscos · Oportunidades · Pontos de ação

— Manchester City em quatro números

Em números

01 O City chega invicto, mas a margem defensiva não foi estável em todos os jogos**02** A ameaça principal nasce em jogada aberta e passa por Haaland e Cherki**03** A bola parada oferece ao Liverpool sua vantagem ofensiva mais concreta**04** O fim do jogo exige preparação específica porque o City decide tarde**05** A base do City está definida; não há informação disponível sobre desfalques

— Apuração

Amostra, limites e procedência

RISCOS

- R1** O City tem volume ofensivo e qualidade para sustentar uma ameaça constante, não apenas uma sequência de resultados eficiente.
2,00 de xG e 3,40 grandes chances criadas por jogo; 13 gols em cinco partidas.
- R2** Haaland é a referência finalizadora que mais altera o jogo; limitar as oportunidades dele é a prioridade individual.
20 finalizações, 4,10 de xG e cinco gols em 450 minutos.
- R3** O City cresce no fim: não sofreu gols entre 76 e 90+ e marcou quatro nesse período.
Recorte temporal dos 13 gols marcados e cinco sofridos.
- R4** Cherki oferece criação mesmo sem completar todos os jogos, ampliando o risco além do finalizador principal.
12 passes decisivos e três grandes chances criadas em 306 minutos.

OPORTUNIDADES

- O1** A bola parada é o caminho ofensivo mais claramente favorável ao Liverpool neste recorte.
0,62 de xG de bola parada do Liverpool por jogo, contra 0,41 do City.
- O2** O City não foi imune a chances claras: cedeu 3,20 por partida, acima das 2,50 cedidas pelo Liverpool.
Médias atuais de grandes chances cedidas.
- O3** A proteção defensiva do City oscilou na partida mais recente, um sinal para buscar continuidade ofensiva quando o jogo permitir.
Contra o Sunderland, cedeu 2,79 de xG e marcou 5-3; nos quatro jogos anteriores, não passou de 0,83 de xG cedido.

PONTOS DE AÇÃO

- A1** Priorizar um plano específico para Haaland: ele soma 20 finalizações e 4,10 de xG em cinco jogos; a meta é reduzir a frequência e a qualidade das ocasiões que chegam ao principal finalizador.
- A2** Preparar referências de vigilância para Cherki e Semenyo quando estiverem em campo. A evidência sugere que a criação não se concentra em um único jogador: Cherki tem 12 passes decisivos e Semenyo, dez.
- A3** Treinar bola parada ofensiva como rota central de criação. O Liverpool produz 0,62 de xG por jogo nesse tipo de lance, acima dos 0,41 do City, e esse é o diferencial ofensivo mais objetivo do confronto.
- A4** Planejar substituições e gestão de risco para os minutos finais. O City marcou quatro vezes entre 76 e 90+ e não sofreu nesse intervalo; vale testar em vídeo os cenários de proteção sem retirar por completo a ameaça ofensiva.
- A5** Usar o jogo do Sunderland como referência de preparação: o City cedeu 2,79 de xG nessa partida. A evidência sugere buscar continuidade de ataques de qualidade quando houver momento favorável, em vez de aceitar apenas circulação sem desfecho.

Pontos de ação são orientação construída a partir da evidência deste relatório. Não são comportamento observado em campo: a decisão de adotar cada um é de quem conhece o contexto do dia a dia.

ATÉ ONDE VAI ESTA LEITURA

— Confiança **média** — as conclusões são sustentadas, mas a amostra pede confirmação

4 recortes de amostra · 7 limites declarados — ver [Apuração](#)

EM NÚMEROS

Manchester City em quatro números

Médias da temporada 2026/2027

15 de 15 pontos

Campanha

5 jogos em 2026/2027

2,00

xG criado por jogo

13,6 finalizações

1,11

xG cedido por jogo

11,8 finalizações sofridas

63,2%

Posse de bola

88,2% de passes certos

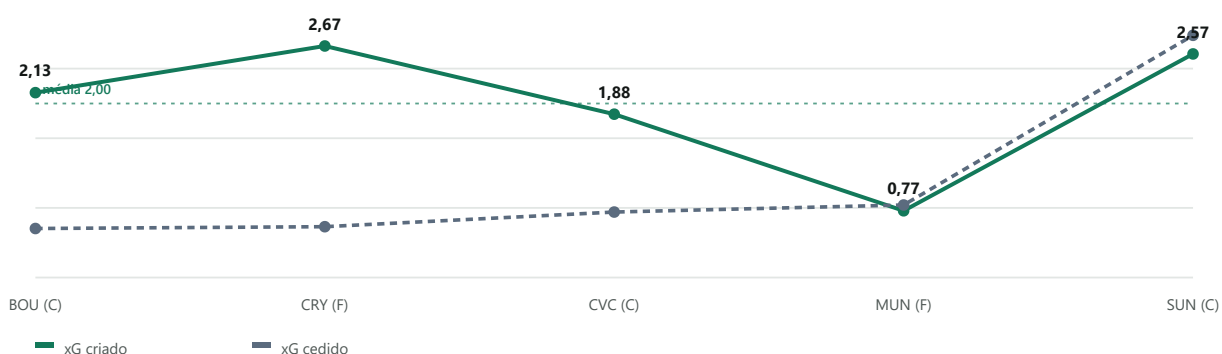
01 O City chega invicto, mas a margem defensiva não foi estável em todos os jogos

O City fez uma abertura de cinco vitórias, com 13 gols marcados e cinco sofridos, e ocupa a liderança. A produção sustenta a campanha: são 2,00 de xG criado por jogo contra 1,11 cedido. Ainda assim, a partida mais recente foi um alerta relevante: no 5-3 sobre o Sunderland, o City cedeu 2,79 de xG, depois de quatro partidas em que não havia cedido mais que 0,83.

A leitura é de uma equipe que tem sido superior na maior parte do recorte, mas cuja segurança defensiva não é automática quando o adversário transforma o jogo em volume de chances. Os 3,20 grandes chances cedidas por partida também pedem atenção: o desempenho ofensivo do City tem compensado esse risco, não o eliminado. A amostra é de apenas cinco jogos e descreve forma inicial, não um padrão consolidado de temporada.

xG do Manchester City, jogo a jogo

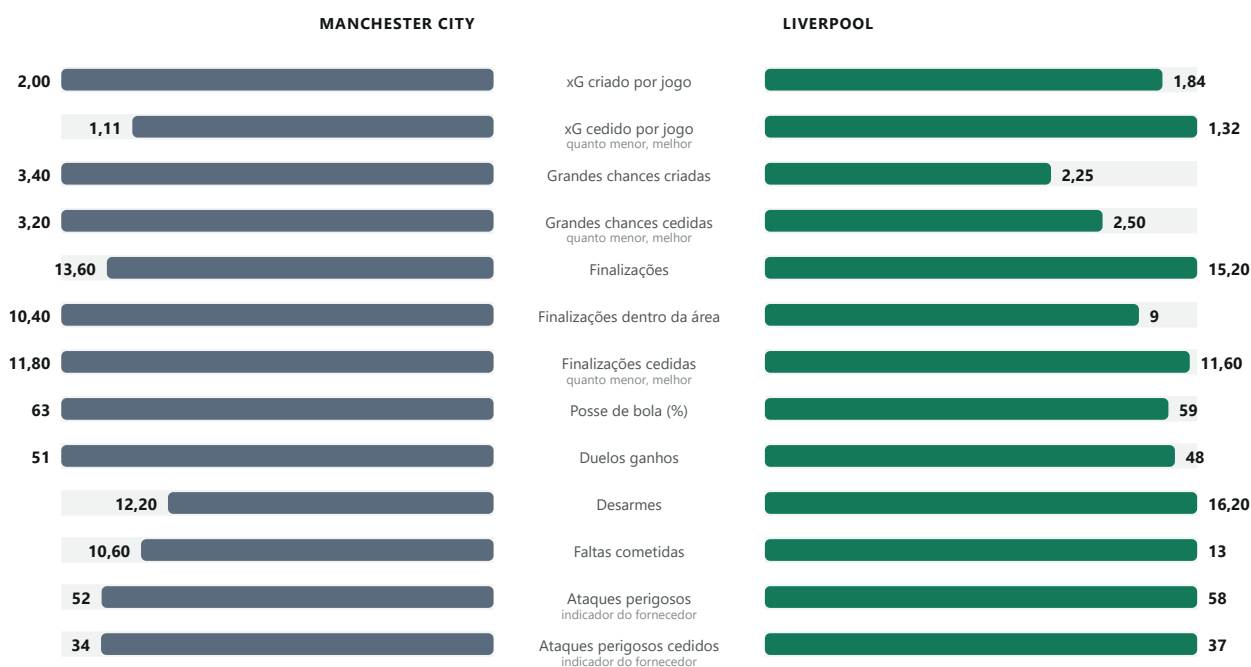
Criado e cedido em cada partida da temporada atual



Da esquerda para a direita, da partida mais antiga para a mais recente.

Como as duas equipes tem jogado

Média por partida na temporada atual de cada uma



As duas amostras são de calendários diferentes: adversários e condições não são os mesmos. A comparação indica tendência, não superioridade direta. As duas últimas linhas são indicadores proprietários do fornecedor de dados.

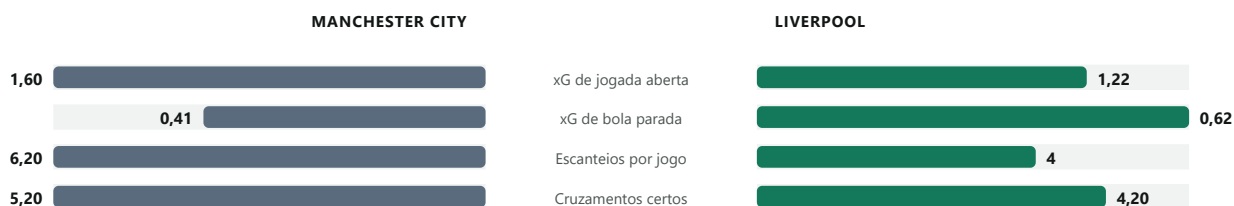
02 A ameaça principal nasce em jogada aberta e passa por Haaland e Cherki

O City constrói a maior parte de seu xG em jogada aberta: 1,60 por partida, diante de 0,41 em bola parada. Haaland concentra a finalização desse volume, com 20 chutes e 4,10 de xG em cinco jogos; seus cinco gols estão alinhados a uma produção alta, e não dependem apenas de uma sequência de acerto acima do esperado.

Cherki é o complemento criativo mais produtivo disponível no elenco: em 306 minutos, registrou 12 passes decisivos e criou três grandes chances, além de marcar três gols. Semenyo também importa como fonte de último passe, com dez passes decisivos e duas grandes chances criadas em todos os cinco jogos. A leitura é que retirar apenas Haaland da equação não basta: o Liverpool precisa reduzir a qualidade das situações que chegam ao finalizador e vigiar os criadores que as alimentam.

De onde vem o perigo

Média por partida



20% do xG do Manchester City nasce de bola parada.

Quem joga pelo Manchester City

Totais somados na temporada atual

JOGADOR	POS	JOGOS (TIT.)	MIN	GOLS	XG	FINALIZ.	P. DECISIVOS	GR. CHANCES
Gianluigi Donnarumma	GOA	5 (5)	450	—	—	—	—	—
Rúben Dias	DEF	5 (5)	450	—	0,36	2	3	—
Marc Guéhi	DEF	5 (5)	450	1	0,60	3	3	1
Erling Haaland	ATT	5 (5)	450	5	4,10	20	1	1
Antoine Semenyo	MID	5 (5)	450	2	0,32	7	10	2
Josko Gvardiol	DEF	5 (5)	435	1	0,33	3	3	1
Elliot Anderson	MID	5 (5)	415	—	0,11	4	3	2
Rayan Cherki	MID	5 (4)	306	3	1,16	9	12	3
Abdukodir Khusanov	DEF	3 (3)	269	—	—	—	—	—
Enzo Fernández	MID	3 (3)	248	1	0,46	5	3	1
Phil Foden	MID	4 (3)	219	—	1,52	6	7	3
Matheus Nunes	DEF	3 (2)	213	—	—	—	—	—
Iliman Ndiaye	MID	3 (2)	206	—	0,15	3	4	2
Nico O'Reilly	DEF	4 (2)	165	—	0,40	3	1	—

Ordenado por minutos em campo. Entre parênteses, jogos como titular.

03 A bola parada oferece ao Liverpool sua vantagem ofensiva mais concreta

O Liverpool tem criado menos xG total que o City, 1,84 contra 2,00 por jogo, mas supera o adversário em xG de bola parada: 0,62 contra 0,41. Essa diferença é especialmente relevante porque o City também permite 3,20 grandes chances por partida, enquanto o Liverpool criou 2,25 nas quatro partidas com esse dado disponível.

O caminho não é esperar dominar a posse — o City teve 63,20% no recorte, contra 59% do Liverpool —, mas fazer suas posses terminarem em ocasiões de maior valor e converter disputas em oportunidades de bola parada. O Liverpool marcou sete vezes para 1,84 de xG por jogo, com conversão de gols por xG de 0,76; há margem para o ataque transformar melhor a criação recente em placar.

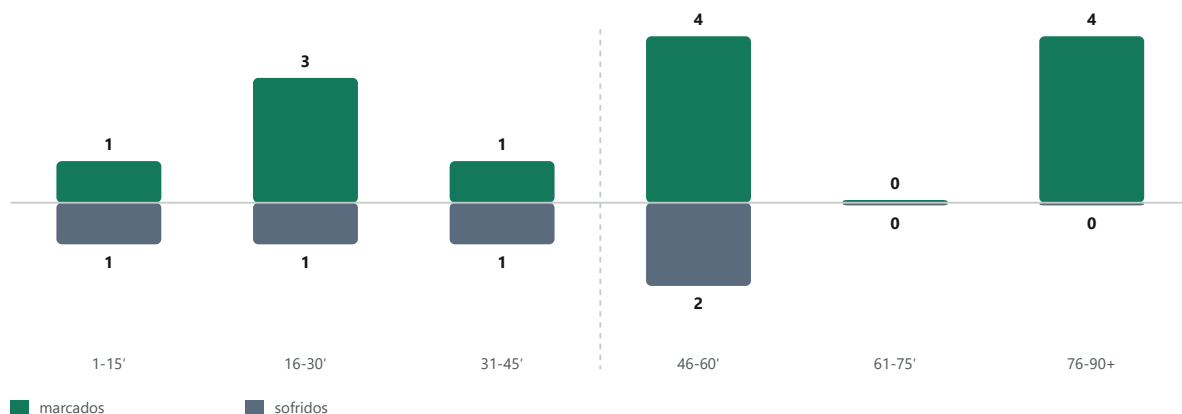
04 O fim do jogo exige preparação específica porque o City decide tarde

O recorte temporal registra quatro gols do City entre 76 e 90+, sem gol sofrido nessa faixa. É uma concentração decisiva: esses quatro gols representam parte importante dos 13 que a equipe marcou nos cinco jogos. O City também marcou quatro vezes entre 46 e 60, enquanto sofreu duas, sinal de que os reinícios de etapa e a fase final merecem planos de gestão próprios.

Isso não prova, por si só, superioridade física ou uma organização espacial específica; os dados não medem essas dimensões. Mas sustenta uma orientação clara para o Liverpool: o plano de jogo precisa preservar capacidade de ataque e concentração defensiva até o final, em vez de tratar uma vantagem ou um empate como situação administrável cedo demais.

Quando o jogo acontece

Gols do Manchester City por faixa de quinze minutos



Total de 13 gols marcados e 5 sofridos em 5 partidas. Amostra pequena: a faixa indica tendência, não regra.

05 A base do City está definida; não há informação disponível sobre desfalques

O City foi escalado em 4-2-3-1 nas cinco partidas da temporada atual. Donnarumma, Rúben Dias, Guéhi, Haaland, Semenyo e Elliot Anderson iniciaram todos os jogos; Gvardiol começou cinco vezes e Cherki foi titular em quatro. Essa continuidade reduz a incerteza sobre a base adversária, embora a formação registrada seja apenas o desenho da escalação, não a organização observada em campo.

Não há informação disponível neste dossiê sobre lesionados, suspensos ou uma escalação provável divulgada para Liverpool e Manchester City. A comissão deve confirmar essas definições antes do jogo, sobretudo porque Foden, Enzo Fernández e Cherki oferecem alternativas de produção ofensiva com diferentes cargas de minutos no recorte.

Partida a partida — Manchester City

DATA	TEMPORADA	ADVERSÁRIO	PLACAR	XG	XG CEDIDO	POSSE	NO ALVO	GR. CHANCES	FORMAÇÃO
20/09/26	atual	Sunderland (C)	5-3	2,57	2,79	55	6	3	4-2-3-1
13/09/26	atual	Manchester United (F)	1-0	0,77	0,83	45	2	2	4-2-3-1
05/09/26	atual	Coventry City (C)	1-0	1,88	0,75	78	4	3	4-2-3-1
28/08/26	atual	Crystal Palace (F)	4-1	2,67	0,59	72	9	5	4-2-3-1
23/08/26	atual	AFC Bournemouth (C)	2-1	2,13	0,57	66	6	4	4-2-3-1
24/05/26	anterior	Aston Villa (C)	1-2	1,32	1,97	53	3	2	4-2-2-2
19/05/26	anterior	AFC Bournemouth (F)	1-1	1,69	2,03	55	5	1	4-1-4-1
13/05/26	anterior	Crystal Palace (C)	3-0	1,52	0,92	73	4	3	4-2-2-2
09/05/26	anterior	Brentford (C)	3-0	3,30	0,35	58	10	6	4-2-3-1
04/05/26	anterior	Everton (F)	3-3	1,86	2,10	75	4	1	4-2-3-1

As 5 últimas linhas são da temporada 2025/2026 e não entram em nenhuma média deste relatório.

APURAÇÃO

- Manchester City — temporada 2026/2027: 5 partidas (23/08/2026 a 20/09/2026). Toda medida principal deste relatório vem daqui.
- Manchester City — temporada 2025/2026: 5 partidas (04/05/2026 a 24/05/2026). Usada apenas como contexto, nunca somada a temporada atual.
- Liverpool — temporada 2026/2027: 5 partidas (23/08/2026 a 20/09/2026). Toda medida principal deste relatório vem daqui.
- Liverpool — temporada 2025/2026: 5 partidas (25/04/2026 a 24/05/2026). Usada apenas como contexto, nunca somada a temporada atual.

O QUE ESTE RELATÓRIO NÃO COBRE

- Não há dado posicional nem de rastreamento. Nada neste documento descreve onde os jogadores estiveram em campo, distancia percorrida, altura da linha defensiva medida ou ocupação de espaço.
- As formações registradas são o desenho de escalação, não o comportamento observado. Servem para saber quem entrou e em que função, não para descrever a organização da equipe com a bola.
- Não há mapa de passes, de recuperações ou de finalizações por zona. O volume e o tipo de cada ação estão disponíveis; a localização dela não.
- A amostra principal tem cinco partidas para cada equipe; ela sustenta leitura de forma recente, mas não confirma padrões duradouros de temporada.
- Os dados de grandes chances do Liverpool cobrem quatro das cinco partidas, não o recorte inteiro.
- Não há informação disponível sobre desfalques, suspensões ou escalações prováveis para esta partida.
- Os dados de atuação dos goleiros têm cobertura parcial: três jogos para o City e um para o Liverpool; não sustentam conclusão comparativa sobre goleiros.

SOBRE AS MEDIDAS

Ataques perigosos e o índice de pressão são indicadores proprietários do fornecedor de dados, e o critério exato de cálculo de cada um não é publicado. Neste documento eles apoiam a leitura e nunca a sustentam sozinhos. Placar, gols, finalizações, posse e as métricas esperadas (xG) tem definição conhecida.

Todos os números deste documento foram apurados diretamente das fontes do ATLAS antes da redação e não são estimados. Onde a fonte não mediu, o documento registra ausência e não zero. Interpretações e hipóteses estão identificadas como tal no texto.